

Avaliar é educar: alteridade surda e o enfrentamento ao ouvintismo nos processos avaliativos

Letícia de Sousa Leite *

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0002-6335-0118>

Eliamar Godoi **

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0001-9306-1379>

Raquel Bernardes ***

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0003-4527-469X>

Nathália Scalabrine Rocha ****

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0001-6624-9165>

VIDEO-ARTIGO: <https://www.youtube.com/watch?v=sR5isi7qSqU>

RESUMO

Este estudo apresenta discussões referentes aos processos avaliativos destinados a estudantes surdos, e adota a heterogeneidade da surdez como prisma para tensionar as barreiras do ouvintismo no cenário educacional. O nosso objetivo é analisar como a singularidade linguística e a construção identitária alicerçada na cognição visual podem fundamentar práticas avaliativas não excludentes. A relevância da pesquisa reside na urgência de romper com modelos fonocêntricos que desconsideram a base linguística que ancora a compreensão de mundo do alunado surdo, penalizado pela ausência de formação docente. A fundamentação teórica é ancorada em autores como Fernandes (2007), Leite (2018, 2024), Skliar (2016) e Thoma (2000), além de marcos normativos como o Decreto nº 5.626/2005. Metodologicamente, realizamos uma revisão bibliográfica de natureza analítica. Os resultados indicam que a avaliação deve transitar da correção punitiva para o reconhecimento da interlíngua e da visualidade para validar registros em Libras como dispositivos legítimos de saber. As discussões apresentadas indicam que o êxito acadêmico dos estudantes surdos requer uma reestruturação ontológica da escola, na qual o bilinguismo transcenda o formalismo e promova as acessibilidades linguística, atitudinal e metodológica, para consolidar uma educação efetivamente emancipatória perante a alteridade surda.

* E-mail: leticiadesousaleite@gmail.com

** E-mail: eliamarufu@gmail.com

*** E-mail: raqbernardes@hotmail.com

**** E-mail: nathaliascalabrinee@gmail.com



PALAVRAS-CHAVE

Avaliação da aprendizagem. Educação linguística de surdos. Libras; Visualidade.

Evaluar es educar: la alteridad sorda y el enfrentamiento al audismo en los procesos de evaluación

RESUMEN

Este estudio presenta un análisis de los procesos de evaluación para estudiantes sordos y adopta la heterogeneidad de la sordera como prisma para desafiar las barreras del audismo en el ámbito educativo. Nuestro objetivo es analizar cómo la singularidad lingüística y la construcción de la identidad basada en la cognición visual pueden sustentar prácticas de evaluación no excluyentes. La relevancia de la investigación radica en la urgencia de romper con los modelos fonocéntricos que ignoran la base lingüística que sustenta la comprensión del mundo de los estudiantes sordos, penalizados por la falta de formación docente. El fundamento teórico se basa en autores como Fernandes (2007), Leite (2018, 2024), Skliar (2016) y Thoma (2000), además de marcos normativos como el Decreto n.º 5626/2005. Metodológicamente, realizamos una revisión bibliográfica analítica. Los resultados indican que la evaluación debe pasar de la corrección punitiva al reconocimiento de la interlengua y la visualidad para validar los registros de Libras (Lengua de Señas Brasileña) como dispositivos legítimos de conocimiento. Los análisis presentados señalan que el éxito académico de los estudiantes sordos requiere una reestructuración ontológica de la escuela, en la que el bilingüismo trascienda el formalismo y promueva la accesibilidad lingüística, actitudinal y metodológica, para consolidar una educación emancipadora efectiva frente a la alteridad sorda.

PALABRAS CLAVE:

Evaluación del aprendizaje. Educación lingüística de las personas sordas. Libras. Visualidad.

MINIBIOGRAFIAS

Letícia de Sousa Leite: Doutora e Mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL). É também especialista em Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado pela mesma instituição. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e em Letras-Libras pelo Centro Universitário ETEP. Atua como intérprete de Libras na UFU, junto à Divisão de Acessibilidade e Inclusão (Dacin). Coordena o curso de formação de professores Altas habilidades ou superdotação: práticas educacionais inclusivas no contexto do AEE, ofertado pela UFU com apoio do Ministério da Educação (MEC) e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi). É professora pesquisadora e conteudista em cursos de formação voltados para altas habilidades ou superdotação e para o serviço de atendimento educacional especializado aos educandos surdos oralizados, também desenvolvidos pela UFU em parceria com MEC e Secadi. Lidera o Grupo de Pesquisas em Estudos da Linguagem, Libras, Educação Especial e a Distância e Tecnologias (GPELET), dedicando-se à investigação de práticas



inclusivas, mecanismos de avaliação da aprendizagem de surdos, ensino de línguas para surdos e recursos tecnológicos aplicados à educação.

Eliamar Godói: Doutorado em Estudos Linguísticos e Mestrado em Linguística pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Pós-graduação em Neurociência e Avaliação Neuropsicológica pelo Instituto Suassuna - GO. Pós-Graduação em Língua de Sinais Brasileira - Libras pelo Instituto Eficaz. Pós-graduação em Educação Especial pela Faculdade Católica de Uberlândia - SOCEUB. Graduação em Letras e em Pedagogia pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Bacharelado em Psicologia pela Faculdade Anhanguera. Professora Associada do Instituto de Letras e Linguística - ILEEL e do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos - PPGEI da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Líder e Pesquisadora do Grupo de Pesquisas em Estudos da Linguagem, Libras, Educação Especial e a Distância e Tecnologias - GPELET. Pesquisas na área de Libras e de escolarização de pessoas com deficiência, Linguagens, Linguística com ênfase em Libras, Língua Portuguesa e Educação Especial e a Distância. Atua nos seguintes temas: Aspectos Linguísticos da Libras, Ensino e Metodologias do ensino de Libras e da Língua Portuguesa, Língua Portuguesa para surdos e ouvintes, Educação Especial e a Distância e Linguagens.

Raquel Bernardes: Doutora e Mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEI) do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL). É também especialista em Educação do Campo pela mesma instituição e em Tradução, Interpretação e Docência da Libras pela Unintese. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade de Uberaba UNIUBE e em Letras-Libras pelo Centro Universitário ETEP. Atua como intérprete de Libras na UFU, junto à Divisão de Acessibilidade e Inclusão (Dacin). Coordenou o curso de formação de professores Serviço de Atendimento Educacional Especializado aos educandos surdos oralizados, ofertado pela UFU com apoio do Ministério da Educação (MEC) e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi). É professora pesquisadora e conteudista em cursos de formação voltados para altas habilidades ou superdotação e para o serviço de atendimento educacional especializado aos educandos surdos oralizados, também desenvolvidos em parceria com essas instituições. É membro do Grupo de Pesquisas em Estudos da Linguagem, Libras, Educação Especial e a Distância e Tecnologias (GPELET) e dedica-se a investigar práticas inclusivas, análise e descrição de aspectos linguísticos da Libras e de suas gramáticas, ensino de línguas para surdos e uso de recursos tecnológicos aplicados à educação.

Nathália Scalabrine Rocha: Doutoranda em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos - PPGEI do Instituto de Letras e Linguística - ILEEL. Mestra em Ensino Para a Educação Básica do Programa de Pós-Graduação do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí. Especialista em Libras - Língua Brasileira de Sinais pela Universidade Cândido Mendes. Especialista em Atendimento Educacional Especializado e Sala de Recursos Multifuncionais pela Universidade Cândido Mendes. Graduada em Letras Libras pela Faculdade IBRA. Graduada em Letras Português/Inglês pela Universidade Estadual de Goiás. Tradutora e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais da Universidade Federal de Uberlândia vinculada à Divisão de Acessibilidade e Inclusão - DACIN. Experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Especial, tendo atuado como Professora de Atendimento Educacional Especializado na Sala de Recursos Multifuncionais do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí e Professora Pesquisadora Conteudista do Curso de aperfeiçoamento em Serviço de Atendimento Educacional Especializado aos educandos com deficiência auditiva oralizados, na modalidade EaD/UFU. Pesquisadora do Grupo de Pesquisas em Estudos da Linguagem, Libras, Educação Especial e a Distância e Tecnologias - GPELET.



Letícia de S. Leite; Eliamar Godoi; Raquel Bernardes; Nathália S. Rocha, Avaliar é educar: alterida

Possui proficiência em Língua Brasileira de Sinais pelo Núcleo de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez - NAS/Goiânia.

Recebido em: 10/02/2026

Aceito em: 23/05/2026

Para citar este texto (ABNT): LEITE, Letícia de Sousa; GODOI, Eliamar; BERNARDES, Raquel; ROCHA, Nathália Scalabrine. Avaliar é educar: alteridade surda e o enfrentamento ao ouvintismo nos processos avaliativos. **Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras**. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial I, s.p., jan./jun.2026.

Para citar este texto (APA): Leite, Letícia de Sousa; Godoi, Eliamar; Bernardes, Raquel; Rocha, Nathália Scalabrine. (jan./jun.2026). Avaliar é educar: alteridade surda e o enfrentamento ao ouvintismo nos processos avaliativos. **Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras**. São Francisco do Conde (BA), 6 (Especial I): s.p.

Njinga & Sepé: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape>

